

Taxa Selic é reduzida para 2,25% ao ano, decide Copom

Doria diz que governo não será complacente com violência policial

Página 2

Brasil tem 46,5 mil mortes e 955,3 mil casos confirmados da Covid-19

Página 8

Apesar de sinais de estabilização, pandemia no Brasil ainda é grave

Este é um momento de extrema cautela. A afirmação foi feita por Michael Ryan, diretor executivo do programa de emergências da Organização Mundial da Saúde (OMS), durante a coletiva de imprensa de quarta-feira (17). O evento informa sobre os avanços nas pesquisas e a evolução no combate ao novo coronavírus em escala global.

De acordo com Ryan a situação no Brasil ainda pode ser classificada como grave. Os sinais de estabilização do contágio e do número de casos graves e óbitos não são, necessariamente, sinais de vitória sobre a doença. "Já vimos isso antes em epidemias em outros países. Pode-se ver um sinal de estabilização durante um dia, ou alguns dias, e a [ocorrência da] doença pode subir novamente. Deve haver um foco no distanciamento social, na higiene e nos esforços para evitar aglomerações", afirmou.

Michael Ryan frisou ainda que populações de minorias étnicas e pessoas em condições de pobreza nos ambientes urbanos devem ter apoio especial, já que não possuem condições para realizar o distanciamento social e manter a higiene necessária para conter o avanço do novo coronavírus.

"Penso que, na perspectiva do Brasil, agora realmente é um momento de dobrar as apostas no sistema público de saúde e nas medidas sociais. [É o momento de] focar em ajudar comunidades e garantir que o sistema hospitalar continue funcionando e seja capaz de tratar pacientes graves", afirmou o médico.

"Não tenho dúvidas do compromisso total, engenhosidade do governo brasileiro, dos estados, das pessoas para achar uma maneira de colocar a doença sob controle. O Brasil emergirá dessa situação o mais rápido possível", concluiu Ryan. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quinta: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

25°C
13°C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,25
Venda: 5,26

Turismo
Compra: 5,23
Venda: 5,55

EURO

Compra: 5,88
Venda: 5,88

Plano Safra 2020/2021 contará com R\$ 236,3 bilhões



Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante cerimônia de lançamento do Plano Safra 2020/2021

O governo federal lançou na quarta-feira (17), no Palácio do Planalto, o Plano Safra 2020-2021, que contará com R\$ 236,3 bilhões em crédito para apoiar a produção agropecuária nacional. O volume representa R\$ 13,5 bilhões a mais em relação ao plano anterior, um aumento de 6,1%. Os financiamentos podem ser contratados de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2021.

"Desse total, R\$ 179,4 bilhões são para custeio e comercialização e R\$ 57 bilhões para investimentos nos diversos setores produtivos do agro. São valores que foram corrigidos muito acima da inflação do período", destacou a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, em discurso no lançamento do programa.

"Nesse momento desafiador pelo qual ainda passa o Brasil e

o mundo, se torna mais importante ainda garantir nossa próxima colheita, para que continuemos a bater recorde de produção de alimentos", acrescentou a ministra. A expectativa do governo é de que a próxima safra de grãos bata novo recorde, fechando em 250,5 milhões de toneladas, um volume 3,5% superior à safra passada.

"Nessa pandemia, o campo não parou. Essa região fez com que a alimentação não cessasse nas cidades", afirmou o presidente Jair Bolsonaro, que elogiou o setor agropecuario como motor da economia.

Do total do Plano Safra, os pequenos produtores rurais terão R\$ 33 bilhões para financiamento no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com juros de 2,75% e 4% ao ano para custeio e comercialização. Para os médios produtores rurais, serão destinados R\$ 33,1 bilhões, por meio do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), com taxas de juros de 5% ao ano, mais de R\$ 6,6 bilhões a mais do que no ano passado.

Página 4

O Banco Central (BC) diminuiu, pela oitava vez consecutiva, os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 2,25% ao ano, com corte de 0,75 ponto percentual.

A decisão era esperada por analistas financeiros. Segundo a pesquisa Focus do BC dessa semana, a maior parte dos

agentes econômicos aguardava uma redução dos juros básicos para o patamar de 2,25%.

Em comunicado, o BC informou que a redução dos juros decidida nas últimas reuniões é compatível com os impactos econômicos da pandemia do novo coronavírus e que, para as próximas reuniões, poderá haver um "ajuste residual" no estímulo monetário.

Página 3

Guedes diz que retomará reformas após passar a situação emergencial

Página 3

Câmara aprova texto-base da MP que altera regras trabalhistas

Página 8

Empresa paulista desenvolve tecido capaz de eliminar novo coronavírus por contato

Em testes de laboratório, material inativou em dois minutos 99,9% da quantidade de SARS-CoV-2; tecnologia desenvolvida por startup apoiada pelo Pipe-Fapesp será usada na produção de máscaras de proteção e roupas hospitalares

Pesquisadores da empresa paulista Nanox, apoiada pelo Programa Fapesp Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (Pipe), desenvolveram um tecido com micropartículas de prata na superfície que demonstrou ser capaz de inativar o novo coronavírus (SARS-CoV-2).

Em testes de laboratório, o material foi capaz de eliminar 99,9% da quantidade do vírus após dois minutos de contato. O desenvolvimento do material teve a colaboração de pesquisadores do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo (USP), da Universitat Jaume I, da Espanha, e do Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF) — um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) apoiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Página 2

Esporte

F-E decide campeão em apenas nove dias. Di Grassi avalia cenário inédito

A organização do Campeonato Mundial de Fórmula E divulgou na quarta-feira (17) um calendário composto de seis provas para o encerramento da temporada 2020, todas realizadas na mesma pista e em um período de apenas nove dias no mês de agosto. A medida é ousada e até certo ponto radical, sendo motivada primeiramente pelos efeitos da pandemia nos eventos esportivos e, também, pelo fato de a categoria tradicionalmente encerrar suas temporadas em julho e abre os campeonatos poucos meses depois, em novembro ou dezembro. Dessa forma, a pista montada no aeroporto de Tempelhof, em Berlim, será palco da definição do título e de dias de muita

ação para a Fórmula E, com o brasileiro Lucas Di Grassi, da equipe Audi Sport Abt Schaeffler, brigando pelo seu segundo título mundial.

Lucas Di Grassi venceu e cravou a volta mais rápida na etapa de Berlim realizada em 2019. O bom resultado anima o brasileiro, mas Di Grassi analisa a situação com cautela: "Nossa equipe realmente tem um bom entendimento sobre o acerto naquela pista. Mas é bom lembrar que serão usados três traçados diferentes e isso traz uma perspectiva diferente em cada corrida que vamos realizar lá", resume o brasileiro.

Di Grassi acredita que seis provas realizadas em apenas nove dias trará pressão extra para todos. "Acho que na verdade podemos ter surpresas em algumas



corridas em termos de desempenho. Mas de forma geral, eu estou confiante de que temos uma boa chance de avançar na pontuação e brigar por pódios. Será

um período de muita pressão sobre todo mundo, mecânicos, engenheiros e pilotos. Mas, no nosso caso, tudo vai depender de como o desenvolvi-

mento do nosso carro avançou, por que tínhamos questões para resolver, para estar no mesmo ritmo dos carros que estavam sempre entre os primeiros", avaliou.

O brasileiro da equipe Audi reconhece que este será um final de temporada difícil para todos que estão na briga pelo título. O atual líder da classificação é o português António Félix da Costa, que soma 67 pontos. Di Grassi está em quinto, com 38. Confirma as datas das seis últimas corridas da Fórmula E:

- 6ª etapa — 05 de agosto
- 7ª etapa — 06 de agosto
- 8ª etapa — 08 de agosto
- 9ª etapa — 09 de agosto
- 10ª etapa — 12 de agosto
- 11ª etapa — 13 de agosto

Nerisnelia Sousa esquece Mundial Sub-20 e visa categoria adulta

Nerisnelia dos Santos Sousa, chamada pelos amigos de Neris, estava firme seguindo os passos de sua amiga Mirieli Estaili dos Santos, ex-companheira de treino na ASA Sorriso (MT). Querida demonstrar isso no Mundial Sub-20 de Nairóbi, que acabou adiado por causa da pandemia da COVID-19. O objetivo era subir ao pódio do salto triplo, repetindo o feito de Mirieli, ganhadora da medalha de prata no Mundial Sub-20 de Tampere, na Finlândia, em 2018.

Com a pandemia, Nerisnelia,

que namora há um ano Alison Santos, o Pia, recordista sul-americano sub-20 dos 400 m com barreiras, resolveu passar um tempo com sua família em Cuiabá (MT). Em breve deve retornar para os treinos normais em Sorriso, com o técnico Marcos Vieira. "Estou bem ao lado dos meus familiares. Estou treinando num grande espaço, perto de minha casa. Consigo me manter em atividade", contou a campeã brasileira e vice-campeã sul-americana sub-20 em 2019.

Finalista dos Jogos Olímpicos da Juventude-2018, disputa-

dos em Buenos Aires, na Argentina, começou no atletismo no projeto social Sementes de Ouro da Prefeitura de Sorriso, coordenado por Marcos Vieira. Desde muito jovem, mostrou talento nas provas de 80 m com barreiras, salto em distância e triplo.

O atletismo, aliás, foi responsável por uma descoberta inusitada. Aos 14 anos, ela venceu o Campeonato Mato-Grossense e se qualificou para os Jogos Escolares. Precidou tirar o RG para ser inscrita na competição. "Fui tirar o documento e o professor viu na minha certidão de nasci-

mento que meu nome era Nerisnelia. Só aí descobri que não era Nerisnelia, como meus parentes me chamavam. Estava falando meu nome errado", lembrou a líder do ranking brasileiro sub-20 de 2020, com os 13,06 m, obtidos em março, em Cuiabá. Na oportunidade, superou a marca mínima exigida pela World Athletics (ex-IAAF) para o Mundial de Nairóbi (12-90 m).

Além de campeã brasileira e vice-campeã sul-americana, a saltadora tem diversos outros títulos como estaduais, dos Jogos Escolares da Juventude e do Troféu

Centro-Oeste Caixa Sub-23. Para Marcos Vieira, as perspectivas de Neris são muito boas. Pelos bons desempenhos em 2018, Mirieli ganhou bolsa de estudos e cursa Comércio Exterior na Universidade de Mississippi, nos Estados Unidos. Ela voltou ao Brasil no início da pandemia e tem estudado em casa pela internet. Os treinos, claro, continuam na Associação Sorrisense de Atletismo, enquanto não retorna para a escola norte-americana. A Caixa é a patrocinadora Oficial do Atletismo Brasileiro.

Doria diz que governo não será complacente com violência policial



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS

O jornalista **Cesar Neto** tem sua coluna (diária) de política publicada na imprensa de São Paulo (Brasil) desde 1993. Foi se tornando referência também na Internet, pelo site www.cesarneto.com ... no Twitter @cesarnetoreal

CÂMARA (SP)

Vereadores tão comemorando o fato de que terão mais tempo de propaganda nas rádios e nas televisões, como compensação do adiamento por novembro (1º turno) das possíveis eleições municipais, pra eles e pros prefeitos. Sabem que só via redes sociais pode dar ruim

PREFEITURA (SP)

Quem segue trabalhando muito - apesar de socialmente isolado (sem sintomas) por ter testado positivo com o vírus mutante Corona (Covid-19) - é Bruno Covas (PSDB). Em plena campanha pela reeleição, tá confiante que vão cair as mortes provocadas por esta pandemia

ASSEMBLEIA (SP)

Rolou votação do Projeto - com participação de deputados dos vários partidos representados na ALESP (sem definir o que são desinformações na imprensa e redes sociais e quem serão os avalistas do que afinal são fake news), aprovaram emenda criando multas de até 5,5 mil Reais

GOVERNO (SP)

João Doria (dono do PSDB 'liberal de centro') fez ontem uma jogada arriscada, ao liberar só pra julho 2020 os times do futebol paulista da 1ª divisão voltarem aos treinamentos presenciais. Não agradou patrocinios, televisão, dirigentes, jogadores, técnicos e torcedores (fora dos estádios)

CONGRESSO (BR)

Senadores e deputados federais trabalham pra que seus partidos políticos tenham direito a mais tempo de propaganda eleitoral gratuita nas rádios e nas televisões aberta, em função da data eleitoral (vereadores e prefeitos) ficar pra novembro (1º turno) e dezembro (2º turno)

PRESIDÊNCIA (BR)

Conforme antecipamos ontem, Jair Bolsonaro segue na luta - pela garantia da Constituição e pelos brasileiros - até as eleições 2022, jogando suas fichas numa reeleição. Quanto a Economia, o Paulo Guedes projeta um milagre: a partir de novembro 2020 o Brasil vai surpreender o mundo

PARTIDOS (BR)

O ex-prefeito paulistano Kassab - fundador e dono do PSD - tá por cima da carne seca. A posse, ontem, do deputado federal (RN) Fábio Faria - membro da bancada do atual 'centro' - é a chave pra que Bolsonaro não seja cassado no Senado via votação no plenário da Câmara Federal

JUSTIÇAS (BR)

Não deu outra. Maioria dos ministros no Supremo Tribunal Federal votando pela manutenção do inquérito inquisitório do ministro Alexandre Moraes (ex-ministro - Justiça - do Presidente Temer - MDB), que trata de desinformação (fake news), acusações e agressões contra seus 10 colegas

HISTÓRIAS

Querido amigo - e irmão espiritual - **Pedrinho** "UNBORN-ness" completou mais um aniversário de (re)nascimento (4 junho) e mais um de casamento (15 junho). É um dos brasileiros que poderá integrar o Pequeno Rebanho (literatura pública) arrebatado por Jesus, por ter missão importantíssima

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O governador João Doria disse na quarta-feira, (17) que o governo paulista condena a violência policial. "O governo de São Paulo não será complacente com nenhum tipo de violência policial, de nenhuma ordem, sob qualquer justificativa", afirmou.

"A avaliação do governo de São Paulo - e minha - é de que temos um grande polícia, uma polícia eficiente e competente, a mais bem treinada e preparada do Brasil. O que não confere o direito a esta polícia, ainda que por poucos, de cometer equívocos, de cometer agressões ou de transgredir. [Para

aqueles que transgredirem [a lei], a orientação do governo do estado é de que eles serão afastados, julgados e, se culpados forem, que sejam penalizados, inclusive com expulsão da polícia", disse Doria.

O Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), da Polícia Civil, e a Corregedoria da Polícia Investigam se policiais militares estão envolvidos na morte de um jovem negro de 15 anos. O rapaz, identificado como Guilherme, desapareceu na noite de domingo (14), na Vila Clara, distrito de Jabaquara, na zona sul de São Paulo.

Protestos

A sua morte mobilizou a comunidade do bairro onde ele morava e, na noite de segunda-feira (15), houve uma manifestação no local, quando foram incendiados sete ônibus e outros três foram depredados.

Além desse caso, policiais militares de São Paulo foram flagrados, esta semana, em imagens que circularam pelas redes sociais, agredindo pessoas rendidas na Jaçanã, na capital paulista, e em Barueri (SP).

Segundo o secretário de Segurança Pública de São Paulo, general João Camilo Campos, os quatro já foram abertos para in-

vestigar a participação de policiais na morte do jovem na Vila Clara e policiais investigados já foram afastados da Polícia Militar.

"Não temos nenhum compromisso com o erro. A missão para a Segurança Pública é o farol. Nossa missão é proteger pessoas, aplicar a lei e combater o crime", disse ele.

"Não podemos compactuar com o desvio, não podemos compactuar com o abuso, qualquer que seja. A legalidade tem que prevalecer. O bom policial é o policial que respeita a lei e o direito das pessoas", afirmou Elizeu Soares Lopes, ouvidor das polícias. (Agência Brasil)

Empresa paulista desenvolve tecido capaz de eliminar novo coronavírus por contato

Em testes de laboratório, material inativou em dois minutos 99,9% da quantidade de SARS-CoV-2; tecnologia desenvolvida por startup apoiada pelo Pipe-Fapesp será usada na produção de máscaras de proteção e roupas hospitalares.

Pesquisadores da empresa paulista Nanox, apoiada pelo Programa Fapesp Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (Pipe), desenvolveram um tecido com micropartículas de prata na superfície que demonstrou ser capaz de inativar o novo coronavírus (SARS-CoV-2).

Em testes de laboratório, o material foi capaz de eliminar 99,9% da quantidade do vírus após dois minutos de contato. O desenvolvimento do material teve a colaboração de pesquisadores do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da Universidade de São Paulo (USP), da Universitat Jaume I, da Espanha, e do Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF) - um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) apoiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

"Já entramos com o pedido de depósito de patente da tecnologia e temos parcerias com duas tecelagens no Brasil que irão utilizá-la para a fabricação de máscaras de proteção e roupas hospitalares", diz à Agência Fapesp Luiz Gustavo Pagotto Simões, diretor da Nanox.

O tecido é composto por uma mistura de poliéster e de

algodão (polycotton) e contém dois tipos de micropartículas de prata impregnadas na superfície por meio de um processo de imersão, seguido de secagem e fixação, chamado pad-dry-cure.

A Nanox já fornece para indústrias têxteis e de diversos outros segmentos essas micropartículas, que apresentam atividade antibacteriana e fungicida, e em tecidos evitam a proliferação de fungos e bactérias causadoras de maus odores.

Ensaios

Com o surgimento do novo coronavírus e a chegada da pandemia no Brasil, os pesquisadores da empresa tiveram a ideia de avaliar se esses materiais também eram capazes de inativar o SARS-CoV-2, uma vez que já havia sido demonstrado em trabalhos científicos a ação contra alguns tipos de vírus.

Para realizar os ensaios, a empresa se associou a pesquisadores do ICB-USP, que conseguiram logo no início da epidemia no Brasil isolar e cultivar em laboratório o SARS-CoV-2 obtido dos dois primeiros pacientes brasileiros diagnosticados com a doença no Hospital Israelita Albert Einstein.

Amostras de tecido com e sem micropartículas de prata incorporadas na superfície foram caracterizadas por pesquisadores da Universitat Jaume I e do CDMF por espectroscopia e colocadas em tubos contendo uma solução com grandes quantidades de SARS-CoV-2, cresci-

do em células. As amostras foram manidas em contato direto com os vírus em intervalos de tempo diferentes, de dois e cinco minutos, para avaliar a atividade antiviral.

Os experimentos foram feitos duas vezes, em dois dias diferentes e por dois grupos diferentes de pesquisadores, de modo que a análise dos resultados fosse feita de forma cega.

Resultados

Os resultados das análises por quantificação do material genético viral por PCR indicaram que as amostras de tecido com diferentes micropartículas de prata incorporadas na superfície inativaram 99,9% das cópias do novo coronavírus presentes nas células após dois e cinco minutos de contato.

"A quantidade de vírus que colocamos nos tubos em contato com o tecido é muito superior à que uma máscara de proteção é exposta e, mesmo assim, o material foi capaz de eliminar o vírus com essa eficiência", diz Lucio Freitas Junior, pesquisador do laboratório de biossegurança de nível 3 (NB3) do ICB-USP, à Agência Fapesp.

"É como se uma máscara de proteção feita com o tecido rebesse um balde de partículas contendo o vírus e ficasse encharcada", comparou o pesquisador. Além de testes para avaliação da atividade antiviral, antimicrobiana e fungicida, o material também passou por ensaios para avaliação do potencial alérgico, fotossensibilizante e fotossensível, para eliminar o risco de causar problemas dermatológicos.

Aplicação em outros materiais

A empresa pretende avaliar agora a duração do efeito antiviral das micropartículas no tecido. Em testes relacionados à propriedade bactericida, os materiais foram capazes de controlar fungos e bactérias em tecidos mesmo após 30 lavagens, afirma Simões.

"Como o material apresenta essa propriedade bactericida mesmo após 30 lavagens, provavelmente mantém a atividade antiviral por esse mesmo tempo", estima. De acordo com o pesquisador, as micropartículas podem ser aplicadas em qualquer tecido composto por uma mistura de fibras naturais e sintéticas.

Além de tecidos, a empresa está testando agora a capacidade de inativação do novo coronavírus pelas micropartículas de prata incorporadas à superfície de outros materiais, como filmes plásticos e um polímero flexível, semelhante a uma borraça, que utilizou para desenvolver uma máscara de proteção contra o novo coronavírus em parceria com a fabricante de brinquedos Elka.

"O tecido foi o primeiro resultado da aplicação das micropartículas de prata para inativar o novo coronavírus. Mas, em breve, devemos ter várias outras", projeta Simões.

São Paulo tem novo recorde de óbitos por covid-19 em 24 horas

Pelo segundo dia consecutivo, o estado de São Paulo bateu mais um recorde de óbitos por covid-19 em 24 horas. Com mais 389 óbitos, o estado registrou na quarta-feira (17) mais mortes do que ontem (16), quando os óbitos foram 365.

Com isso, o estado soma agora 11.521 óbitos desde o início

da pandemia de covid-19.

Nas últimas 24 horas, o estado contabilizou mais 1.232 casos confirmados de coronavírus, bem abaixo do que vinha registrando diariamente. Segundo o governo paulista, isso ocorreu por problemas no sistema de contabilização, o que deve ser normalizado até esta quinta-fei-

ra, (18). Com isso, o total de casos confirmados está em 191.517. Segundo o governo, o problema no sistema não afetou a contagem de óbitos.

A taxa de ocupação de leitos nas unidades de terapia intensiva (UTI) para tratamento do coronavírus no estado está em 70,6%. Na Grande São Paulo, a

ocupação chega a 77,1%. Há 5.257 pessoas internadas em UTIs de todo o estado em casos suspeitos ou confirmados de coronavírus e 8.423 em enfermarias.

Até o momento, o estado São Paulo tem 34.559 pessoas curadas da covid-19 após receber alta médica. (Agência Brasil)

Revisões de fases do Plano São Paulo serão divulgadas às sextas-feiras

O Governo de São Paulo anunciou na quarta-feira (17) que, a partir de agora, as classificações de fases do Plano São Paulo serão anunciadas sempre às sextas-feiras. A mudança na data tem o objetivo de garantir que as informações sejam mais atualizadas e precisas. As revisões serão fechadas nos dias anteriores à divulgação, sempre às quintas-feiras.

O próximo anúncio de revisão acontecerá em 26 de junho, com apresentação de um novo balanço do plano e a possibilidade de reclassificação das regiões para fases

mais ou menos restritas de reabertura econômica. A reavaliação será feita a cada 15 dias e passará a valer na segunda-feira após o anúncio, sendo a classificação vigente nas duas semanas seguintes.

O Centro de Contingência do Coronavírus monitora diariamente os indicadores da epidemia. Se necessário, serão tomadas medidas de restrição nas regiões que não apresentarem melhora, baseado nos dados técnicos de saúde e contágio. Os indicadores de cada DRS (Departamento Regional de Saúde) determinam cinco possíveis

fases de reabertura de atividades econômicas não essenciais. Os critérios são: média da taxa de ocupação de leitos de tratamento intensivo para COVID-19; número de leitos UTI COVID-19 por 100 mil habitantes; e taxas de crescimento ou decréscimo de casos confirmados, internações e mortes pela doença na comparação com a semana anterior.

Transparência

Os dados estatísticos referentes aos critérios técnicos de monitoramento do Plano São Paulo estão à disposição de qualquer pessoa no boletim completo do coronavírus no estado. Todo o ma-

terial com mapas interativos, gráficos e tabelas com dados consolidados pode ser consultado ou baixado no site www.seade.gov.br/coronavirus, que recebe atualizações diárias.

As estratégias e critérios do Plano São Paulo para retomada da economia de acordo com cinco níveis de reabertura parcial estão à disposição na página www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/planoosp.

O site também permite consulta e download de todos os protocolos sanitários para todos os setores produtivos e também as regras de testagem para coronavírus no setor privado.

Lembre sempre de lavar as mãos

Taxa Selic é reduzida para 2,25% ao ano, decide Copom

O Banco Central (BC) diminuiu, pela oitava vez consecutiva, os juros básicos da economia. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 2,25% ao ano, com corte de 0,75 ponto percentual.

A decisão era esperada por analistas financeiros. Segundo a pesquisa Focus do BC dessa semana, a maior parte dos agentes econômicos aguardava uma redução dos juros básicos para o patamar de 2,25%.

Em comunicado, o BC informou que a redução dos juros decidida nas últimas reuniões é compatível com os impactos econômicos da pandemia do novo coronavírus e que, para as próximas reuniões, poderá haver um "ajuste residual" no estímulo monetário. No entanto, a manutenção da taxa em patamares reduzidos, no médio prazo, vai depender da trajetória dos gastos do governo no ano que vem, tendo em vista os altos investimentos em recursos para conter os efeitos da pandemia.

"O Copom entende que, neste momento, a conjuntura econômica continua a prescrever estímulo monetário extraordinário

mente elevado, mas reconhece que o espaço remanescente para utilização da política monetária é incerto e deve ser pequeno. O comitê avalia que a trajetória fiscal ao longo do próximo ano, assim como a percepção sobre sua sustentabilidade, são decisivas para determinar o prolongamento do estímulo", afirmou o BC, em nota à imprensa.

Com a decisão desta quarta-feira (17), a Selic está no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central, em 1986. De outubro de 2012 a abril de 2013, a taxa foi mantida em 7,25% ao ano e passou a ser reajustada gradualmente até alcançar 14,25% ao ano em julho de 2015. Em outubro de 2016, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegasse a 6,5% ao ano em março de 2018, só voltando a ser reduzida em julho de 2019.

Inflação

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nos 12 meses terminados em março, o

indicador fechou em 3,3%, o menor resultado acumulado em 12 meses desde outubro do ano passado.

A inflação, que tinha subido no fim do ano passado por causa da alta da carne e do dólar, agora deve cair mais que o previsto por causa das interrupções da produção e do consumo provocadas pela pandemia da covid-19.

Para 2020, o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabeleceu meta de inflação de 4%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. O IPCA, portanto, não poderá superar 5,5% neste ano nem ficar abaixo de 2,5%. A meta para 2021 foi fixada em 3,75%, também com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

No Relatório de Inflação divulgado no fim de março pelo Banco Central, a autoridade monetária estimava que o IPCA fecharia o ano em 2,6%. A projeção, no entanto, ficou defasada diante da pandemia de covid-19. De acordo com o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgadas pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 1,97%, mas as estimativas deverão continuar a cair nos pró-

ximos levantamentos.

Crédito mais barato

A redução da taxa Selic estimula a economia porque juros menores barateiam o crédito e incentivam a produção e o consumo em um cenário de baixa atividade econômica. No último Relatório de Inflação, o BC projetava crescimento zero para a economia neste ano. No entanto, a previsão tinha sido feita antes do agravamento da crise provocada pelo coronavírus.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir. (Agência Brasil)

Inflação oficial impactou mais os pobres neste início de ano, diz Ipea

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), causou maiores impactos à cesta de compras da população mais pobre do país, aquela que tem renda muito baixa (renda familiar média mensal até R\$ 1.534,55). A constatação é do Indicador de Preços do Rio de Janeiro do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

De acordo com os dados do

Ipea, a população brasileira manteve sob controle a inflação de sua renda com alimentação, foi bastante afetada pela alta de preços dos alimentos registrada neste início de ano.

A cesta de compras para famílias com renda muito baixa acumulou alta de preços de 0,45% no início de ano, enquanto o IPCA acumula deflação (queda de preços) de 0,16% no período. As famílias com renda

baixa (entre R\$ 1.534,56 e R\$ 2.301,83) também tiveram inflação no período (0,08%). Já a população com renda alta (maior que R\$ 15.345,53) teve deflação de 0,45%.

Mesmo no mês de maio, quando todas as faixas de renda tiveram queda de preços, a deflação das famílias com renda muito baixa foi menos intensa, de 0,19%, enquanto a deflação das famílias com renda alta chegou a

0,57%. A média do IPCA no mês teve deflação de 0,38%.

Apenas em fevereiro, as famílias com renda alta tiveram inflação superior à renda mais baixa, devido aos reajustes das mensalidades de escolas e universidades. Nos outros quatro meses, no entanto, a população mais rica foi beneficiada pela queda de preços de itens como passagens aéreas e combustíveis. (Agência Brasil)

Firjan propõe PPPs e mudanças tributárias para recuperar economia

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) entregou na quarta-feira (17) à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) um conjunto de sugestões para impulsionar a recuperação da economia fluminense. O programa foi apresentado por videoconferência e prevê medidas como ampliação de concessões e parcerias público-privadas (PPPs), mudanças regulatórias e tributárias e incentivo ao complexo industrial de saúde.

A apresentação foi feita ao presidente da Alerj, André Ceciliano (PT), e a parlamentares estaduais. O presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, contou em entrevista à Agência Brasil que o conjunto de sugestões é fruto de um debate interno no setor e que foi solicitado pela própria Alerj.

"Essa capacidade de aglutinação de percepções, em função dessa tragédia que estamos passando, talvez seja a única coisa positiva. Na tragédia, nos afastamos eventualmente de alguma divergência e tentamos procurar

a convergência para o benefício da sociedade como um todo". Entre as estimativas mostradas aos parlamentares está a previsão de queda de 6,4% no Produto Interno Bruto do estado em 2020. A Firjan também prevê que a arrecadação do estado deve cair de R\$ 72 bilhões para cerca de R\$ 56 bilhões.

Entre as sugestões apresentadas pela Firjan estão 142 possíveis concessões e parcerias público-privadas, além da expansão de concessões rodoviárias atuais. Segundo a federação, os contratos poderiam atrair R\$ 54,8 bilhões em investimentos.

Concessões e tributos

O presidente da Firjan acredita que a crise internacional causada pela pandemia de covid-19 não inviabiliza o investimento privado, e argumenta que concessões oferecem uma oportunidade de longo prazo para investidores, que se torna mais atraente em um cenário de juros baixos em vários países: "Existem liquidez no mundo. Com juros reais praticamente negativos

no mundo, e no Brasil também, os investidores procuram investimentos reais e nada mais real e de longo prazo que as concessões".

Na área tributária, uma das propostas é replicar incentivos fiscais de outros estados do Sudeste, para dar mais competitividade ao Rio de Janeiro. A Firjan afirma que essa medida não seria contrária ao Regime de Recuperação Fiscal, e que as mudanças propostas não representariam perda de receita para o estado, que deve arrecadar em 2020 quase R\$ 16 bilhões a menos do que era previsto no início do ano. "Nenhuma dessas propostas feriu o orçamento do estado", afirmou Gouvêa Vieira.

As mudanças tributárias teriam como um dos beneficiários o parque industrial de saúde.

O presidente da Firjan argumenta que o fortalecimento desse setor se beneficiaria da mão de obra especializada na área, com a percepção de que é preciso reduzir a dependência em relação ao mercado externo no for-

necimento de equipamentos hospitalares. "Vimos agora aviões cruzando metade do planeta com equipamentos de saúde, e voos sendo ameaçados de serem arretados. O Ocidente ficou muito dependente da produção da Ásia nesse setor, e o Rio tem uma estrutura admirável de pesquisa e tecnologia voltada à saúde".

Emprego

Segundo a Firjan, 20 mil trabalhadores formais foram demitidos na indústria fluminense até maio. Gouvêa Vieira acredita que é cedo para dizer se esse ritmo de demissões continuará, uma vez que a recuperação depende do controle da curva de transmissão e do retorno da confiança do consumidor. "Toda a cadeia produtiva depende do ponto final, que é alguém que vai comprar o produto produzido que é vendido pelo comércio", disse ele, que acredita que a tendência observada na Europa e na Ásia é de recuperação dos empregos após a reabertura da economia. (Agência Brasil)

Serviços têm queda recorde de 11,7% de março para abril

Em todo o país, o volume de serviços teve uma queda de 11,7% na passagem de março para abril. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), esse é o maior recuo nesse tipo de comparação desde o início da série histórica, em janeiro de 2011. É também a terceira maior perda do indicador, que acumula queda de 18,7% no período.

Segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgados na quarta-feira (17), no Rio de Janeiro, foram registra-

das quedas também nos outros tipos de comparação: em relação a abril de 2019 (-17,2%), no acumulado do ano (-4,5%) e no acumulado de 12 meses (-0,6%).

A queda de abril foi provocada, em grande parte, pelas medidas de isolamento social adotadas devido à pandemia do novo coronavírus (covid-19), disse o IBGE. O gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, explica que, em fevereiro, mesmo antes da pandemia, o setor já havia apresentado queda (-1%).

Mas a pandemia piorou a situação dos serviços. "Nesses dois últimos meses, há uma perda acumulada de 17,9%, o que traz o volume de serviços para um patamar 27% abaixo do ponto mais alto da série, em novembro de 2014", afirmou Lobo.

O recuo de março para abril foi observado nas cinco atividades de serviços pesquisadas, com destaque para transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-17,8%) e serviços prestados às famílias (-44,1%).

Os demais resultados negativos entre as atividades vieram de serviços profissionais, administrativos e complementares (-8,6%), de informação e comunicação (-3,6%) e de outros serviços (-7,4%).

Em relação à receita nominal, o setor de serviços apresentou quedas de 12,9% em relação a março deste ano, de 16,9% em relação a abril de 2019 e de 2,7% no acumulado do ano. No acumulado de 12 meses, continua apresentando alta (2,3%). (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

ONU retoma debates sobre racismo e violência policial no mundo

O Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas retomou na quarta-feira (17), em Genebra (Suíça), o debate iniciado na terça-feira, sobre racismo, brutalidade policial e violência contra manifestantes, após o assassinato do norte-americano George Floyd, quando estava sob custódia policial.

A iniciativa ocorreu após mais de 600 grupos de direitos humanos terem pedido, na segunda-feira (15), a investigação de "supostas violências policiais", após o assassinato de Floyd. De acordo com o presidente do Conselho, Elisabeth Tiedtke-Fisslberger, trata-se de uma "questão universal", reforçada ainda mais após o grande número de protestos que vêm ocorrendo em diversos países.

"Como vimos em manifestações em todo o mundo, inclusive aqui em Genebra, esse é um tópico que não trata apenas de um país, mas vai muito além disso", disse ela durante a abertura dos debates. "Quando eu digo que não é contra os Estados Unidos, quero dizer que há queixas sobre racismo em muitos países e, é claro, na Europa e em todo o mundo", acrescentou.

O Comitê das Nações Unidas para a Eliminação da Discriminação Racial solicitou na segunda-feira que os Estados Unidos promovam reformas estruturais imediatas para acabar com a discriminação racial e mantenham suas obrigações sob a Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial.

Em declaração publicada online, o comitê instou os EUA a respeitarem plenamente a Convenção, ratificada pelo país em 1994, de forma a garantir um amplo entendimento da Convenção entre seus agentes policiais por meio de treinamento e educação.

"Ninguém deve ser vítima de discriminação racial, esta é a essência da Convenção", disse o presidente do comitê, Nourudine Amir. "Não podemos permitir nenhum atraso na promoção do entendimento entre todas as raças, interrompendo o perfilamento racial e criminalizando ataques motivados por raça", acrescentou. (Agência Brasil)

Chile ultrapassa 215 mil casos da covid-19

O Ministério da Saúde do Chile anunciou na quarta-feira (17) que somará 31.412 casos confirmados da covid-19 aos mais de 184 mil registrados até a última terça-feira. O chefe do Departamento de Epidemiologia, Rafael Araos, explica que todos os mais de 31 mil infectados testaram positivo para a doença.

Um atraso no registro aconteceu por problemas na atualização desses casos, que ainda estavam como "suspeitos" ou "pendentes". O total de infectados no Chile chega a 215.861 e o número de mortos é 3.383.

Essas pessoas não contabilizadas, com suspeita da doença ou pendentes (de resultado), tiveram PCR's positivos, ou seja, fizeram testes que deram positivo, portanto constituem casos confirmados", explicou Araos.

O especialista disse que "depois de uma longa jornada trabalhando em conjunto com a rede de laboratórios de todo o país, conseguimos consolidar um banco de dados que nos permite pesquisar ou tentar encontrar as pessoas que testaram positivo e não haviam sido incluídas em nosso banco de dados porque o status delas não foi registrado ou não foi alterado de suspeito para confirmado".

Araos disse que esse tipo de ajustes nos valores é habitual em momentos como o que o mundo vive hoje e que o Chile voltará "a fazer todos os ajustes que sejam necessários no futuro a medida que detectemos situações como esta".

De acordo com o representante do Ministério da Saúde, a grande maioria desses 31 mil casos se refere a contágios na região metropolitana de Santiago, capital do país, e a todo o período da pandemia, ou seja, "não são casos de ontem nem de hoje". O Chile registrou o primeiro caso de contaminação no dia 3 de março.

O Ministério afirma que na próxima sexta-feira (19) divulgará um relatório detalhado com informações sobre quando e onde foram registrados esses 31 mil casos que estavam fora da contagem.

Os dados da contaminação por covid-19 no Chile são atualizados na plataforma EpiVigília. Araos afirmou que a atualização da ferramenta "teve alguma demora e, por isso, aprofundamos o assunto, investigamos e detectamos que existe um número significativo de pessoas cujo status não havia sido atualizado". (Agência Brasil)

Guedes diz que retomará reformas após passar a situação emergencial

O governo vai retomar as reformas na economia do país assim que a situação emergencial gerada pela pandemia de covid-19 passar. A afirmação é do ministro da Economia, Paulo Guedes, que participou na quarta-feira (17) de evento virtual organizado pela Action Institute, instituição americana religiosa de pesquisa e ensino.

Guedes enfatizou que o Brasil vai superar a pandemia, com senso de cooperação e preservação de vidas. Para ele, em seguida será preciso enfrentar a segunda onda da crise que é a econômica. O ministro disse que a recessão pode se transformar em depressão econômica se os efeitos da crise não forem combatidos. (Agência Brasil)

"Gastamos duas vezes mais que países emergentes e 10% mais que a média dos países avançados [para combater os efeitos da pandemia]. Então agora que estamos finalizando nossos

Lembre sempre de lavar as mãos

Plano Safra 2020/2021 contará com R\$ 236,3 bilhões

O governo federal lançou na quarta-feira (17), no Palácio do Planalto, o Plano Safra 2020-2021, que contará com R\$ 236,3 bilhões em crédito para apoiar a produção agropecuária nacional.

"Nessa pandemia, o campo não parou. Essa região fez com que a alimentação não cessasse nas cidades", afirmou o presidente Jair Bolsonaro, que elogiou o setor agropecuario como motor da economia.



Para incentivar a construção de armazéns nas propriedades, serão destinados R\$ 2,2 bilhões. Outro setor contemplado será o da pesca comercial, que terá apoio para acessar o crédito rural.

"Desse total, R\$ 179,4 bilhões são para custeio e comercialização e R\$ 57 bilhões para investimentos nos diversos setores produtivos do agro. São valores que foram corrigidos muito acima da inflação do período", destacou a ministra da agricultura, Tereza Cristina, em discurso no lançamento do programa.

Do total do Plano Safra, os pequenos produtores rurais terão R\$ 33 bilhões para financiamento no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com juros de 2,75% e 4% ao ano para custeio e comercialização.

principal linha para financiamento de técnicas sustentáveis, terá R\$ 2,5 bilhões em recursos com taxa de juros de 6% ao ano, uma ampliação de R\$ 400 milhões sobre o ano passado. Para esta safra, os produtores terão à disposição a linha ABC Ambiental, com recursos para restauração florestal, voltada para contribuir com a adequação das propriedades rurais ao Código Florestal ou outras exigências ambientais.

O Plano Safra deste ano terá linhas de crédito que contribuem para a sustentabilidade da agricultura, informou o ministro. Entre as ofertas, o Programa para Redução de Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura (Programa ABC), que é

tro das propriedades rurais e por cooperativas agrícolas. Os produtores podem acessar pelas modalidades de custeio para aquisição de insumos ou investimento na montagem de biofábricas dentro das propriedades. Os recursos estão previstos no Inovagro e, no caso dos investimentos em biofábricas, podem chegar a 30% do valor de todo o financiamento, segundo o governo.

Os pecuaristas poderão financiar a aquisição de equipamentos e serviços de pecuária de precisão. Os setores da pecuária bovina e bubalina, de leite e de corte também estão contemplados nos financiamentos para automação, adequação e construção de instalações.

Para as cooperativas, as linhas de crédito e o Prodecoop, para a aquisição de equipamentos para a produção dos bioinsumos. Outra novidade é o Pronaf-Boi, voltado para apoiar as cadeias produtivas da bioeconomia.

Agicultura Familiar No programa do governo, os agricultores familiares podem contar com o crédito para financiar e reformar campos rurais, no valor de R\$ 500 milhões, o mesmo do ano passado. Além disso, a ministra Tereza Cristina disse que estão sendo estudadas parcerias com a Caixa Econômica Federal para abertura de novas linhas habitacionais para os produtores rurais.

O Plano Safra também disponibilizou financiamento para aquisição de equipamentos de monitoramento climático, como estações meteorológicas e softwares, e de monitoramento da umidade do solo. Os financiamentos poderão ser feitos pelo Programa de Incentivo à Irrigação e à Produção em Ambiente Protegido (Modinirra).

No Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF), o bônus de desconto será elevado para as operações de custeio e de investimento. Nos investimentos coletivos para atividades de suinocultura, avicultura, aquicultura, carcinicultura (criação de crustáceos) e fruticultura, o limite por beneficiário foi ampliado. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

GMHG Participações S.A.

Table with financial data for GMHG Participações S.A., including balance sheets and income statements for 2019 and 2018.

GMHG Participações S.A.

Table with financial data for GMHG Participações S.A., including balance sheets and income statements for 2019 and 2018.

DPZ&A Comunicações Ltda.

Table with financial data for DPZ&A Comunicações Ltda., including balance sheets and income statements for 2019 and 2018.

Table with financial data for DPZ&A Comunicações Ltda., including balance sheets and income statements for 2019 and 2018.

Atas de convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020. Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020.

Atas de convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020. Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020.

Atas de convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020. Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020.

Atas de convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020. Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020.

Atas de convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020. Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020.

Atas de convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020. Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020.

Atas de convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020. Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020.

Atas de convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020. Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020.

Atas de convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020. Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020.

Atas de convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020. Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária de 2020.

EDITA DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 100834-03/2018. EDITA DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 122461-40/2018. EDITA DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 122461-40/2018.



Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A.

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas: Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Sas. os Balanços Financeiros consolidados e a prestação de contas da Construcap Engenharia e Comércio S.A. referente ao exercício de 2019.

Construção e montagem de obras industriais para biotecnológicos, gás, petróleo e derivados. Obras de manutenção e modernização e prestação de serviços de Engenharia. Norma ONS 18001/2007 - Certificado nº A-686 - Occupational Health and Safety Assessment System. Saneamento básico e saneamento ambiental. Norma ABNT NBR 12723/2010 - Certificado nº 12723/2010-001 - Sistema de Gestão de Qualidade. Norma ABNT NBR 12723/2010 - Certificado nº 12723/2010-001 - Sistema de Gestão de Qualidade. Norma ABNT NBR 12723/2010 - Certificado nº 12723/2010-001 - Sistema de Gestão de Qualidade. Norma ABNT NBR 12723/2010 - Certificado nº 12723/2010-001 - Sistema de Gestão de Qualidade.

e meio ambiente. Norma ABNT NBR 12723/2010 - Certificado nº 12723/2010-001 - Sistema de Gestão de Qualidade. Norma ABNT NBR 12723/2010 - Certificado nº 12723/2010-001 - Sistema de Gestão de Qualidade. Norma ABNT NBR 12723/2010 - Certificado nº 12723/2010-001 - Sistema de Gestão de Qualidade. Norma ABNT NBR 12723/2010 - Certificado nº 12723/2010-001 - Sistema de Gestão de Qualidade.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Table with columns: Ativo, Circulante, Não circulante, Passivo e patrimônio líquido, Circulante, Não circulante. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Títulos e valores mobiliários, Contas a receber de clientes, etc.

Demonsração das mutações do patrimônio líquido (Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018) (Em milhares de Reais)

Table with columns: Ativo, Circulante, Não circulante, Passivo e patrimônio líquido, Circulante, Não circulante. Rows include Lucro líquido do exercício, Dividendos distribuídos, Aprovação para reserva de retenção de lucros, etc.

Atas das demonstrações da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019 e 2018

1. Contexto operacional: A Construcap CCPS Engenharia e Comércio S.A. ("Companhia") é uma sociedade de economia de capital fechada localizada no Município de São Paulo no Estado de São Paulo, e possui principalmente o ramo de construção civil em geral, executando obras para terceiros dos setores privado e público, de forma direta ou mediante a contratação de consórcios independentes. Contrato nº 12.846, de 11 de março de 2013 ("Lei Brasileira Anticorrupção") a Construcap aderiu por meio de um contrato de adesão ao Programa de Integridade do Poder Judiciário, em linha com as melhores práticas internacionais de governança corporativa e compliance, sob o patrocínio do programa de integridade corporativa ("Programa I").

2.1. Base de consolidação: A Companhia é controlada em conjunto por suas entidades sob o controle da Companhia em 31 de dezembro de 2019. O controle é exercido em conjunto por suas entidades sob o controle da Companhia em 31 de dezembro de 2019. O controle é exercido em conjunto por suas entidades sob o controle da Companhia em 31 de dezembro de 2019. O controle é exercido em conjunto por suas entidades sob o controle da Companhia em 31 de dezembro de 2019.

2.2. Declaração de conformidade e base de preparação: (a) O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 foi preparado com base nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas subsidiárias, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicando o método de custo. O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 foi preparado com base nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas subsidiárias, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicando o método de custo.

2.3. Declaração de conformidade e base de preparação: (a) O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 foi preparado com base nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas subsidiárias, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicando o método de custo. O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 foi preparado com base nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas subsidiárias, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicando o método de custo.

2.4. Declaração de conformidade e base de preparação: (a) O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 foi preparado com base nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas subsidiárias, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicando o método de custo. O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 foi preparado com base nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas subsidiárias, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicando o método de custo.

2.5. Declaração de conformidade e base de preparação: (a) O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 foi preparado com base nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas subsidiárias, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicando o método de custo. O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 foi preparado com base nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas subsidiárias, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicando o método de custo.

2.6. Declaração de conformidade e base de preparação: (a) O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 foi preparado com base nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas subsidiárias, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicando o método de custo. O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 foi preparado com base nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas subsidiárias, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicando o método de custo.

Table with columns: Ativo, Circulante, Não circulante, Passivo e patrimônio líquido, Circulante, Não circulante. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Títulos e valores mobiliários, Contas a receber de clientes, etc.

Table with columns: Ativo, Circulante, Não circulante, Passivo e patrimônio líquido, Circulante, Não circulante. Rows include Lucro líquido do exercício, Dividendos distribuídos, Aprovação para reserva de retenção de lucros, etc.

Table with columns: Ativo, Circulante, Não circulante, Passivo e patrimônio líquido, Circulante, Não circulante. Rows include Lucro líquido do exercício, Dividendos distribuídos, Aprovação para reserva de retenção de lucros, etc.

Table with columns: Ativo, Circulante, Não circulante, Passivo e patrimônio líquido, Circulante, Não circulante. Rows include Lucro líquido do exercício, Dividendos distribuídos, Aprovação para reserva de retenção de lucros, etc.

Table with columns: Ativo, Circulante, Não circulante, Passivo e patrimônio líquido, Circulante, Não circulante. Rows include Lucro líquido do exercício, Dividendos distribuídos, Aprovação para reserva de retenção de lucros, etc.

Table with columns: Ativo, Circulante, Não circulante, Passivo e patrimônio líquido, Circulante, Não circulante. Rows include Lucro líquido do exercício, Dividendos distribuídos, Aprovação para reserva de retenção de lucros, etc.

Table with columns: Ativo, Circulante, Não circulante, Passivo e patrimônio líquido, Circulante, Não circulante. Rows include Lucro líquido do exercício, Dividendos distribuídos, Aprovação para reserva de retenção de lucros, etc.

Table with columns: Ativo, Circulante, Não circulante, Passivo e patrimônio líquido, Circulante, Não circulante. Rows include Lucro líquido do exercício, Dividendos distribuídos, Aprovação para reserva de retenção de lucros, etc.

Table with columns: Ativo, Circulante, Não circulante, Passivo e patrimônio líquido, Circulante, Não circulante. Rows include Lucro líquido do exercício, Dividendos distribuídos, Aprovação para reserva de retenção de lucros, etc.

Table with columns: Ativo, Circulante, Não circulante, Passivo e patrimônio líquido, Circulante, Não circulante. Rows include Lucro líquido do exercício, Dividendos distribuídos, Aprovação para reserva de retenção de lucros, etc.

Table with columns: Ativo, Circulante, Não circulante, Passivo e patrimônio líquido, Circulante, Não circulante. Rows include Lucro líquido do exercício, Dividendos distribuídos, Aprovação para reserva de retenção de lucros, etc.

Câmara aprova texto-base da MP que altera regras trabalhistas

Brasil tem 46,5 mil mortes e 955,3 mil casos confirmados da Covid-19

O Brasil teve 1.269 novas mortes por covid-19 registradas nas últimas 24h, de acordo com atualização do Ministério da Saúde divulgada na quarta-feira (17). Com esses acréscimos às estatísticas, o país chegou a 46.510 falecimentos em função da pandemia do novo coronavírus.

O balanço da pasta contabilizou também 32.188 novos casos da doença, totalizando 955.377, podendo chegar a marca de 1 milhão de pessoas infectadas até o fim desta semana.

A atualização diária traz um aumento de 2,8% no número de óbitos em relação à quarta-feira (16), quando o total estava em 45.241. Já o acréscimo de casos confirmados marcou uma variação de 3,4% sobre o número de ontem, quando os dados do Ministério da Saúde registravam 923.189 pessoas infectadas.

Do total de casos confirmados de covid-19 no Brasil,

445.393 pacientes estão em observação e 463.474 foram recuperados. Há ainda 4.033 mortes em investigação.

A taxa de letalidade (número de mortes pelo total de casos) ficou em 4,9%. A mortalidade (falecimentos por 100.000 habitantes) foi de 22,1. Já incidência (casos confirmados por 100.000 habitantes) ficou em 454,6.

Os estados com maior número de óbitos são São Paulo (11.521), Rio de Janeiro (8.138), Ceará (5.282), Pará (4.350) e Pernambuco (4.009). Ainda figuram entre os com altos índices de vítimas fatais em função da pandemia Amazonas (2.579), Maranhão (1.570), Bahia (1.222), Espírito Santo (1.169), Alagoas (811) e Paraíba (696).

Os estados com mais casos confirmados de covid-19 são São Paulo (191.517), Rio de Janeiro (86.963), Ceará (84.967), Pará (74.192) e Maranhão (64.735). (Agência Brasil)

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira (17), em sessão remota, por 332 votos a favor e 132 contra, o texto-base da Medida Provisória 927/20, que altera regras trabalhistas durante a pandemia do novo coronavírus (covid-19). Entre as medidas estão a previsão de adoção do teletrabalho, a antecipação de férias e de feriados e a concessão de férias coletivas, entre outras. Os deputados votam agora os destaques ao texto.

De acordo com a MP, a aprovação de qualquer uma das medidas se dará por meio de acordo individual entre o empregado ou empregador, que "terá preponderância sobre os demais instrumentos normativos, legais e negociais, respeitados os limites estabelecidos na Constituição."

A MP estabelece ainda que o empregador poderá optar, caso queira, celebrar acordo coletivo de trabalho ou convenção coletiva de trabalho com o sindicato da categoria profissional para adotar as medidas.

No caso do teletrabalho, serviço realizado preponderante ou totalmente fora das dependências do empregador, a MP define

que fica a critério do empregador a alteração do regime presencial para o de teletrabalho, trabalho remoto ou outro tipo de trabalho à distância.

"O tempo de uso de equipamentos tecnológicos e de infraestrutura necessária, assim como de softwares, ferramentas digitais ou aplicações de internet utilizadas para o teletrabalho fora da jornada de trabalho normal do empregado não constitui tempo à disposição, regime de prontidão ou de sobreaviso, exceto se houver previsão em acordo individual ou em acordo ou convenção coletiva de trabalho", define a MP.

O empregador também poderá determinar o retorno ao regime de trabalho presencial, independentemente da existência de acordos individuais ou coletivos, dispensado o registro prévio da alteração no contrato individual de trabalho.

A MP permite o desconto de férias antecipadas e usufruídas das verbas rescisórias no caso de pedido de demissão, se o período de aquisição não tiver sido cumprido pelo trabalhador.

Banco de horas

O texto também prevê a possibilidade de estabelecer um regime especial de compensação de jornada por meio de banco de horas quando houver a interrupção das atividades do empregador. A compensação poderá se dar no prazo de 18 meses, a contar da data de encerramento do estado de calamidade pública.

A compensação das horas acumuladas em banco de horas também poderá ser feita nos fins de semana, seguindo-se as regras da CLT, condicionada à autorização da autoridade trabalhista.

A MP suspende a exigência do depósito no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) pelos empregadores em relação aos meses de março, abril e maio de 2020. Segundo o texto, o empregador poderá parcelar o recolhimento em até seis parcelas mensais, a partir de julho de 2020, sem a incidência de atualização monetária, multa e demais encargos.

O governo defende a medida argumentando que vai preservar os empregos durante o período de pandemia. Mas a oposição se

manifesta contra, porque entende que retira direitos dos trabalhadores.

Para o deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), no lugar da MP, o governo deveria liberar mais crédito para as mini, pequenas e médias empresas. "Essa medida provisória parece um remédio para o desemprego, mas não é. Essa MP protege exclusivamente o empregador. A Câmara poderia pressionar o governo para liberar os recursos, que já aprovamos, tanto na Câmara como no Senado, liberando crédito para as pequenas e médias empresas", disse Chinaglia.

Em defesa do texto, o relator deputado Celso Maldaner disse que as mudanças são temporárias e valem até o dia 31 de dezembro de 2020, data em que está previsto o fim do estado de calamidade pública em razão da pandemia no país.

"As mudanças previstas nessa MP se atermos ao período da pandemia. O STF [Supremo Tribunal Federal] já deferiu medida cautelar nesse sentido, só dentro do prazo de calamidade pública", defendeu Maldaner. (Agência Brasil)

TSE decide recalcular divisão do Fundo Eleitoral entre partidos

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu na noite de terça-feira (16) revisar o cálculo para a distribuição do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, cujo valor total neste ano é de R\$ 2,034 bilhões.

O tribunal já havia divulgado a divisão de recursos de acordo com o tamanho das bancadas de cada partido no Congresso na data de 1º de junho de 2020. Agora, os ministros do TSE decidiram que, pela legislação eleitoral, o correto é levar em consideração o tamanho de cada bancada conforme o resultado da eleição de 2018.

O TSE também decidiu mudar o cálculo relativo às bancadas no Senado. Nesse caso, é preciso considerar o partido no qual os senadores em quarto ano de mandato se encontrava na dia

da eleição geral.

De acordo com legislação aprovada em 2019, os recursos do Fundo Eleitoral deve ser dividido da seguinte forma: 48% de forma proporcional ao tamanho da bancada dos partidos na Câmara dos Deputados; 35% de modo proporcional ao número de votos recebidos por cada legenda nas eleições de 2018 (para as agremiações com ao menos um deputado); 15% de acordo com as bancadas no Senado; 2% igualmente entre todos os partidos registrados no TSE.

Dois dos 33 partidos hoje existentes, o Novo e o PRB, decidiram abrir mão dos recursos. A nova distribuição do fundo entre as demais 31 agremiações deve ser divulgada em breve pela Justiça Eleitoral. (Agência Brasil)

Dólar tem sexta alta seguida com atenções a Copom

O dólar fechou em alta contra o real pelo sexto pregão consecutivo na quarta-feira, puxado pela força da moeda no exterior e por aumento de expectativas de que o Banco Central deixará a porta aberta para mais cortes da Selic.

Os DIs aceleraram as quedas na parte da tarde, enquanto o Ibovespa ampliou os ganhos. Esse padrão de oscilação, segundo operadores, é típico de momentos de intensificação de apostas em mais reduções de juros — que levam a reprecificação no CDI e aumentam a atratividade do mercado de ações como classe de ativos para investimento.

Do lado do câmbio, chances de mais cortes da Selic até o fim do ano corroboram perspectivas de que um real ainda pressionado, já que podem estender a queda nos diferenciais de juros entre o Brasil e o mundo. Ou seja, o país passa a oferecer menos retorno apesar de nível de risco (medi-

do pelo CDS) sem queda visível.

"Nosso cenário-base é que o BC deixa a porta aberta sem compromisso explícito de cortar", disseram analistas do Citi em nota. "O real ainda corre o risco de ter um desempenho pior, embora o corte (desta noite) esteja no preço. O câmbio é prejudicado por seu papel como moeda de financiamento e hedge durante períodos de força do dólar, bem como pelo agravamento da situação de pandemia no Brasil".

Aumento de novos casos de Covid-19 nos EUA e na China e tensões geopolíticas na Ásia alimentaram ao longo do dia demanda por ativos considerados seguros, como o dólar e os títulos do Tesouro norte-americano.

O dólar spot subiu 0,55%, a R\$ 5,261 na venda. Em seis sessões, saltou 8,36%.

Na B3, o dólar futuro avançou 0,16%, a R\$ 5,2570, às 17h12. (Agência Brasil)

OMS anuncia nova suspensão de testes com hidroxiquina

A Organização Mundial da Saúde (OMS) suspendeu na quarta-feira (17), novamente, os testes clínicos com a cloroquina e com a hidroxiquina. O anúncio foi feito durante a coletiva diária de imprensa, onde também foi anunciado o sucesso preliminar no combate à manifestações mais graves da covid-19 com outra substância, a dexametasona.

"Há apenas cinco minutos atrás, fizemos uma ligação para todos os responsáveis pelos testes. Com base nas evidências obtidas, a decisão foi de parar os testes randomizados com a hidroxiquina. [A decisão] foi tomada com base nas informações fornecidas pelos testes feitos na Inglaterra e nos dados colhidos pelos testes do grupo Solidarity", informou Ana Maria Henao-Restrepo, chefe da Unidade Pesquisa e Desenvolvimento da OMS.

Essa é a segunda vez que a OMS suspende os testes com os compostos. Anteriormente, o

estudo que relatou a ausência de benefícios e os possíveis riscos no uso da hidroxiquina: foi contestado por médicos, estatísticos e cientistas. Posteriormente, o estudo foi retirado da revista médico-científica The Lancet, que emitiu nota de desconfiança por não poder apresentar as bases de dados usadas no estudo para revisão de pares.

Dexametasona

Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, e Michael Ryan, diretor executivo do Programa de Emergências, apresentaram o que chamaram de "descoberta significativa" no combate ao novo coronavírus (covid-19). A dexametasona, um corticosteroide amplamente acessível, apresentou dados positivos no combate à manifestações severas da covid-19, principalmente para pacientes que necessitam de respiradores mecânicos.

"Pesquisadores concordaram em investigar drogas com

potencial, incluindo esteróides. A OMS desenvolveu um protocolo-padrão, que foi adaptado e usado por pesquisadores ao redor do mundo. Recebemos as boas notícias sobre os testes no Reino Unido. A dexametasona, um esteróide comum, demonstrou efeitos positivos em pacientes com sintomas agudos da covid-19. A mortalidade para pacientes que estão entubados, e necessitam do uso de um ventilador mecânico, caiu em um terço", afirmou Ghebreyesus.

"Essa é uma das muitas descobertas que precisamos para lidar de maneira eficaz com a covid-19. São dados preliminares, ambos de apenas um estudo. É muito significativo, mas também temos que ver os dados reais, completos. Eles [médicos ingleses, responsáveis pelo estudo] trabalharão arduamente nos próximos dias para publicar com a revisão de pares necessária, e todos poderão saber os resultados", disse Michael Ryan.

Cautela

Os médicos, porém, pediram cautela e paciência no uso e administração de medicamentos que ainda não tem a eficácia comprovada. "É necessário que todos os países tenham abordagens comedidas. Essa não é a hora de mudar protocolos médicos de maneira apressada. É necessário repetir: essa droga [dexametasona] não deve ser usada sem supervisão médica, e só se mostrou eficaz no tratamento de casos de pessoas gravemente doentes da covid-19 - aqueles que precisam do uso de ventilação", disse Michael Ryan.

Sobre abordagens diferentes, ambos os médicos afirmaram que a OMS se mantém aberta ao estudo de diversas drogas e substâncias no combate ao novo coronavírus, e que a contribuição de informações de atendimentos ao redor do mundo mostra o comprometimento de toda a comunidade médico-científica em derrotar a pandemia. (Agência Brasil)

STF rejeita analisar habeas corpus a favor de Weintraub

O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou, na quarta-feira (17), analisar o habeas corpus protocolado pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Mendonça, em favor do ministro da Educação, Abraham Weintraub, e de todas as pessoas a quem alvo de diligências no inquérito das fake news, que tramita na Corte.

Por nove votos a um, durante julgamento virtual, os ministros entenderam que o habeas corpus não pode ser analisado por questões processuais. Se-

gundo voto do relator, Edson Fachin, a maioria entendeu que a ação não pode ser usada como recurso para questionar as decisões do ministro Alexandre de Moraes, que comanda o inquérito.

No mês passado, Mendonça pediu ao STF a exclusão de Abraham Weintraub da investigação pela "inexistência de relação entre o objeto do inquérito (fake news) e o exercício da liberdade de expressão".

Weintraub foi incluído no processo após suas falas na reu-

nião ministerial, realizada no dia 22 de abril, terem sido divulgadas pelo STF. Durante a reunião, ele declarou: "Eu, por mim, botava esses vagabundos todos na cadeia. Começando no STF". Após a divulgação do vídeo, o ministro publicou no Twitter que suas falas durante a reunião foram deturpadas.

No habeas corpus, o ministro da Justiça argumentou que é direito de qualquer cidadão expressar opiniões sobre autoridades e que o ministro da Educação, dessa maneira, ape-

nas exerceu sua liberdade de expressão.

"Ainda que em tom crítico, as manifestações decorrem pura e simplesmente do exercício da liberdade de expressão, assegurada pelo inciso IV do art. 5º da Constituição, máxime quando reservada à intimidade de grupo restrito. Destaque-se que foi levada a cabo a externalização de juízos relativos a pessoas públicas em ambiente privado, direito de todo e qualquer cidadão", escreveu Mendonça. (Agência Brasil)

Defensoria Pública poderá contestar resultado de auxílio emergencial

Todos aqueles que tiveram o auxílio emergencial negado podem, a partir da próxima segunda-feira (22), entrar com pedido de contestação de resultado por meio da Defensoria Pública do seu município, de acordo com informações do Ministério da Cidadania divulgadas na quarta-feira (17). Segundo a pasta, será preciso apresentar documentos que comprovem a elegi-

bilidade do recebimento do benefício.

Um acordo de cooperação técnica foi assinado na terça-feira (16) entre o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, e o defensor público-geral federal, Gabriel Faria Oliveira. "Com a ação, é possível solucionar o caso dessas pessoas por meio administrativo, sem ser necessário o processo de judicialização", disse o ministério em nota.

"O acordo que firmamos permite que a Defensoria Pública, que está em todos os estados, possa dar essa assistência, que é gratuita, ao cidadão. O cidadão vai buscar o seu direito e, caso esteja dentro do que a lei determina, receberá o auxílio", disse Onyx Lorenzoni.

O defensor público-geral federal, Gabriel Faria Oliveira, dis-

se que o acordo é estratégico para dar a chance de que os casos sejam analisados individualmente. "Aqueles que tiveram o benefício eventualmente negado, por alguma desatualização no cadastro que não seja condizente com a realidade atual, têm a possibilidade de buscar ajuda para resolver a questão sem judicialização", destacou. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

CONSUMO DE KIWIS IMPORTADOS CRESCERU 18%



DESIGN: IMAGUI.COM

114/20

WWW.JORNALODIASP.COM.BR